

SEXTA-FEIRA

20  
ABRIL  
1934

## Alma Popular

Jornal republicano, li-  
terário e noticioso,  
defensor dos inte-  
rêsses do concelho  
d'Oliveira do Bair-  
ro e da região bair-  
rã: radina: ::::

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosas

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Carta DE AVEIRO

17 de Abril de 1934

Leitores amigos: desculpai-me! Eu não vos tenho dado notícias minhas porque a doença persegue-me. Tenho querido defender-me contra este flagelo que atormenta a Humanidade. Mas nem médicos nem remédios de bótica me dão a saúde apetecida. Só me falta recorrer às mulheres de virtude e às que deitam cartas. Mas aquelas são tão pouco virtuosas que eu abomino-as, e estas são tão espertalhonas, teem tanta lábia, que eu, se as não conheço por experiência própria, reconheço-as pelo que tenho ouvido aos que teem caído na esparrela. Portanto, vou sofrendo com paciência os males que me afligem.

Porque os males nem só a mim afligem! Todos nós, os viventes, temos males a suportar. Ora calculem o mal de que enferma esta nossa Veneza á beira-mar prantada!... Outro dia, num dia da semana finda, calhou de eu passar ali na Avenida Central e vêr, no lugar onde há anos se assentou a primeira pedra para o monumento da Liberdade, dois paus erguidos, assim bifurcados, com grossos calabres, e disse comigo: — Enfim, lá vai agora levantar-se a estátua da Liberdade! Mas — ah! decepção! — aquilo era um preparado para erguer, mesmo juntinho à primeira pedra, um poste para os fios electricos!...

E eu a julgar que era desta vez...

O monumento aos Mortos da Grande Guerra, livre já do tapume que o entaipava, lá está agora patente ao público para ler os nomes dos filhos deste concelho que em Africa e em França perderam a vida em prol da nossa Liberdade.

Será em Maio, por ocasião das festas da cidade, que a inauguração se fará?

Não é segredo para ninguém que a Feira de Março findou. Findou por este ano, porque para o ano de 1935, a 25 de Março, realizar-se-há nova feira, se as más vontades de uns e os prognósticos doutros se não realizarem.

Porque todos se queixam que o barraqueiro *cs esfolo*, porque a Câmara não segue as pisadas das suas congéneres de Freixo de Numão, Leiria, Marinha Grande e outras, que dão todas as facilidades aos concorrentes, dando-lhes terrenos de graça — ou pouco menos — e abrindo concursos de montras, promovendo festivais e desafios desportivos e concertos de bandas, para que a concorrência não falte. E Aveiro, esta Aveiro de velhas tradições, nem um coreto lhes apresenta, onde qualquer das

## A's Senhoras desta Comarca de Anadia

Faço um apêlo, principalmente às Senhoras desta comarca, para benefício dos presos — ajudando a fundação do Núcleo de Patronato das Prisões, cujas bases gerais vão em outro lugar.

Obra de assistência moral e material, acima de quaisquer ideologias, é mais à Mulher — a nossa Mulher Portuguesa — que compete esse apostolado do Bem e da Bondade.

Expressão dum sentimento profundo, próprio da alma feminina — às Senhoras me dirijo.

Anadia, Abril de 1934.

Jerónimo Martins da Rocha.

cinco bandas aqui existentes delicia os ouvidos de quantos gostam de apreciar um pouquinho de boa música.

E é caso para dizer: — Ora bolas para tal feira!

Parece que aqui não se pensa em atrair forasteiros, mas sim em... cala-te pena, não escrevas a Verdade!...

Tempo de festas! Assim o tempo o permita. Já lá vão as chuvas, o mau tempo. Já o sol dardeja, já o calor obriga a procurar as humbridades, a fresquidão dos campos. O tempo das romarias! Mas é agora, daqui em diante, que o povo, que chora as suas desditas durante a semana, corre aos domingos para fóra de portas ao encontro do gôso, do bom ar e do bom vinho. E' nessas ocasiões que as agruras se olvidam, e nessas ocasiões que se não olha ao dia de amanhã, porque... esta vida são dois dias, e toca a viver, a beber e a folgar.

Tempo de festas! Tempo de romarias! Fóra de portas quem tem o melhor vinho? — isto se pergunta entre os que fóra de portas vão esquecer os dias amargos da semana.

E, leitores amigos, quando a saúde m'os permitir, eu também vou encher os pulmões do oxigénio dos nossos campos, vou fóra de portas e não sou hipócrita, não me escondo para matar a sede... como muitos que entram pela porta do... cavalo...

(Correspondente).

## República Espanhola

Entrou no dia 14 do corrente no seu 4.º ano de existência a República Espanhola, a que, como nação vizinha e de ideal igual ao nosso, desejamos as melhores prosperidades.

## Reunião

## de Vinicultores

Realizou-se no dia 8 do corrente, em Anadia, uma grande reunião de vinicultores da Bairrada, com a assistência de representantes das Câmaras, Sindicatos e outras entidades de Coimbra, Cantanhede, Mealhada e Oliveira do Bairro.

Falaram vários oradores, tendo-se discutido assuntos de interesse para a vinicultura regional e apreciando-se a situação da Bairrada, em face do Decreto que criou a Federação, em relação à região do Sul, que está em condições de superioridade.

Por fim ficou nomeada uma comissão, composta dos srs. dr. Manuel Rodrigues Simões, dr. Artur Navega, dr. Joaquim de Andrade Campos, Coronel Melo Sampaio e António Tavares de Araujo e Castro, para procurar obter do Governo as concessões que a assembleia aprovou.

20 de Abril

E' data da publicação da Lei de Separação.

## Pela imprensa

«O DEBATE»

Por motivos imprevistos, deixou de publicar-se temporariamente o nosso colega «O Debate», de Aveiro. Fazemos votos por que reapareça brevemente.

«LIBERDADE»

Após 4 meses de suspensão, recomeça a sua publicação no dia 1 de Maio, este nosso brilhante colega, de Lisboa.

Benvido seja.

## CAÇA ECOS

## Vejamos que diferença

Com a publicação do decreto n.º 23:461, de 17 de Janeiro, do corrente ano de 1934, pretendeu o Governo atender as justas reclamações dos proprietários, sem contudo deixar de defender os legítimos direitos dos caçadores, esforçando-se por harmonizar as aspirações destes com os interesses daqueles.

A Comissão Venatória deste concelho, cumprindo o indeclinavel dever de velar pela defeza da caça e de satisfazer os desejos dos caçadores, publicou em 26 de Março último o aviso do teor seguinte:

«Esta Comissão Venatória faz saber que é expressamente prohibido trazer cães à solta durante o defeso da caça, que é desde 16 de Fevereiro a 31 de Agosto, inclusivé, de cada ano.

A transgressão destes preceitos legais será punida com a multa de 65\$00 pela primeira vez e de 130\$00 nas reincidências.

Principiou já neste concelho uma activa e rigorosa fiscalização, que será severa na aplicação das penas.

Quem se compenetrar do seu dever, e o cumpria, evita as pezadas sanções da Lei e satisfaz os desejos desta Comissão».

Vejamos que diferença!

Enquanto o Governo publica o decreto a que acima nos referimos, no bem louvavel intuito de harmonizar os interesses dos proprietários com os dos caçadores, e esta Comissão, absolutamente integrada nesse desejo, publicou o aviso acima transcrito, que, além de ser um aviso, é ao mesmo tempo um apêlo a todas as pessoas de bom senso, e que a sua redacção muito bem deixa transparecer o intuito da entidade que o publica, alguém com intuítos bem diferentes fez clandestinamente a publicação dum outro deste teor:

«Povo do concelho. Unamos e revoltamos contra a Comissão venatória. Cães à solta e caelhos destruidos. Nos nossos predios mandemos nós. Não queremos estragos. Os caçadores fazem muito prejuizo durante a caça. Devemos pois autoa-tos. Revoltamo nos povo, contra esta injustiça».

Esta Comissão Venatória não responde a esse *escriva clandestino*; mas vai dar a todos os seus eleitores e mais pessoas honestas que teem o verdadeiro culto do respeito que todos nós devemos às leis e seus regulamentos decretados pelo Governo constituido do nosso pais, a seguinte devida satisfação:

Gratifica-se com 500\$00 a pessoa que declarar o nome e morada do autor do escrito acima sublinhado, bem como o das pessoas que se encarregaram da sua distribuição, desde que das suas declarações possa resultar a justa paga do serviço prestado pelos referidos individuos.

Secretaria da Comissão Venatória do Concelho de Oliveira do Bairro, 17 de Abril de 1934.

O Presidente,

Joaquim Ferreira de Carvalho.

## MARQUÊS DE POMBAL

DISSE já a Alma Popular, no seu último número, que, em 13 do próximo mês de Maio, vai ser inaugurada em Lisboa a estátua ao Marquês de Pombal.

O que este jornal não disse é que, em volta do monumento, cujos trabalhos foram iniciados há 30 anos, portanto na vigência da monarchia, e em que se gastaram para cima de 4 mil contos, se estabeleceu — só agora! — viva polémica nos jornais, havendo até quem alvitre que a estátua do antigo ministro de D. José devia ser demolida!

Motivo alegado: a obra é inestética, não obedecendo aos preceitos da Arte moderna!...

Motivo occulto: a obra... do Marquês ainda hoje causa engulhos a muita gente!...

## SOBRE UM REGIMEN

ESTÁ em discussão nalguns países o regimen democrático.

Uns exalçam-lhe as virtudes; outros apontam-lhe os defeitos, não faltando quem o suponha agonizante, mesmo já morto.

O curioso, no meio de tão interessante discussão politica, é que, na Rússia, onde, nem antes nem depois da queda do império e proclamação da República Soviética, houve forma de governo democrático, se procura, hoje, estabelecer este regimen.

E' o Século de há dias quem o diz numa noticia com este titulo: — «Um diplomata russo fala do estabelecimento da Democracia na U. R. S. S.»

E a seguir: — «Cincinnati, 2. — Trovanowsski, embaixador da U. R. S. S., em Washington, vai fazer uma conferencia nesta cidade, falando aos jornalistas, o diplomata russo declara: — Não acreditamos que a Democracia esteja morta. Pelo contrário, cremos que a Democracia é o sistema que deve ser estabelecido na U. R. S. S. e não consideramos Estaline como ditador».

## QUATRO INOCENTES

COM esta mesma epigrafe, informa a República que o Grande Tribunal da Alta Justiça, francês, pronunciou, há dias, um acórdão, proferindo a rehabilitação de quatro infelizes que foram fuzilados durante a guerra. Muito bem. O caso tem um grande valor moral.

Mas de que serve isso, perante a morte que, há tantos anos já, se apoderou, indevidamente, dos quatro innocentes?

A pena de morte tem, aí, a sua mais terrivel condenação.

## UM MÁRTIR...

NUMA noticia de Viena de Austria, inserta nos nossos diários, refere-se que «o homem

## HORAS LIRICAS

### PRIMAVERA

Renascem a terra, alucinada. Os ninhos despertam, pouco a pouco. Ansiosamente, num doido abraço, num abraço ardente, abraçam-se as raízes nos caminhos!

Que vibração de amor! Andam, sózinhos, beijos cantando no ar... Corre, fremente, o sangue que se exalta, rubro e quente, preso à volúpia de ignorados ninhos!

Primavera divina, luminosa!  
Ressurreição! Ressurreição gloriosa!  
Eterno refflorir dum sonho eterno!...

Tem piedade daqueles que são tristes, dos que, ao ouvir-te proclamar que existes, mais se afundam na dôr dum longo inverno.

VIRGÍNIA VITORINO.

mais velho do Mundo, várias vezes dado como morto, não só ainda vive como vai casar-se pela 14.ª vez. O homem tem 160 anos, pois afirma ter nascido em 1774. A noiva fez 40 anos. As autoridades insinuaram uma pena ao velho.

E bem o merece, na verdade. Principalmente se teve que suportar a proverbial impertinência de 13 sogras!...

Um verdadeiro mártir...

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

### Sociedade

Deu-nos o prazer da sua visita, no domingo, o nosso bom amigo, sr. Leonel de Castro Sereno, digno tesoureiro da Fazenda Pública em Pinhel.

Com a menina Maria de Jesus Almeida, filha do nosso amigo, sr. Feliciano de Almeida, consorciou-se há dias o sr. António de França Figueiredo, filho do também nosso amigo, sr. José de França Figueiredo, todos desta vila.

Aos noivos desejamos todas as felicidades de que são dignos.

Embarcou no dia 10 para Lourenço Marques (África Oriental) o nosso amigo, sr. António Ferreira da Silva, da Amoreira do Repolão.

Desejamos-lhe uma feliz viagem e muitas prosperidades.

### Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. — A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

frequência as freguesias rurais, mesmo de noite, para dar caça aos gatunos.

C.

### NÚCLEO

DE

### Patronato das Prisões

Com uma Secção especial de Protecção Moral à Infância Desamparada

#### Fins a que se propõe

Duma maneira geral:

a) Colaborar com o regimen prisional na obra de regeneração dos delinquentes, assistir-lhes moral e materialmente durante a prisão, trabalhar para a sua reintegração na vida social, ampará-los quando livres em ordem a evitar a reincidência e proteger as vítimas imediatas dos delitos quando seja necessário.

b) Prestar assistência moral e material a crianças manifestamente pobres, proteger os menores até 16 anos, desamparados e subsidiar igualmente suas famílias.

Comissão encarregada de dar cumprimento às disposições do Estatuto da Associação de Patronato das Prisões, de que este Núcleo depende

Presidente — Delegado ou Sub-Delegado do Procurador da República. Secretário — Dr. Alberto Paulo Menano, advogado. Tesoureiro — Dr. Virgílio Pereira da Silva, notário e advogado. Vogais — Dr. António Tavares da Silva, conservador do Registo Predial; e Dr. José Rodrigues Pereira Rosmaninho, advogado.

Esta comissão exerce as funções da Direcção, enquanto esta não funcionar.

#### Sócios

Os sócios são actuaes ou simplesmente protectores.

a) Actuaes: — Os que pela sua acção pessoal cooperem na realização dos fins previstos anteriormente.

b) Simplesmente protectores: — Os que contribuem por fórmula indirecta mediante o pagamento de quotas ordinárias, ou subsídios extraordinários.

Os cargos directivos ou administrativos poderão ser exercidos por sócios actuaes dum ou outro sexo.

#### Administração do Núcleo

E' exercida pela Direcção, que será constituída por quatro vogais eleitos, devendo ser dois do sexo feminino, e pelo Delegado do Procurador da República. Os quatro vogais deverão, sendo possível, ser escolhidos dentre os sócios actuaes em Assembleia dos mesmos sócios no dia 1.º de Maio próximo.

Cada sócio actuante terá um bilhete de identidade com fotografia, que terá o selo branco da Direcção Geral dos Serviços Prisionais.

A vida deste Núcleo terá o seu regimen, que superiormente será aprovado.

Roga-se a senhoras e cavalheiros desta comarca, que queiram cooperar nos serviços deste Núcleo, a fineza de pedir esclarecimentos à Comissão Organizadora, instalada na Delegação da Procuradoria da República desta comarca.

Anadia, Abril de 1934.

O PRESIDENTE,

Jerónimo Martins da Rocha.

### Quadros do natural

I

Ele, com o seu feitio impulsivo, violento, não gostava dela.

Achava-a muito delambida, muito sensaborona, trivial. Uma mulher a seu gosto, seria aquela que assimilasse perfeitamente as ideias modernistas do século.

Para ele, uma mulher deveria ser quasi igual ao homem. Nos sentimentos, na instrução, na educação e nos direitos. E foi por lhe faltar tudo isto que ele a despresou.

E Júlia, a meiga e sacrificada pomba, atirada para o canto, como coisa inútil, chorou abundantes lágrimas, ao saber que ele nesse dia ia casar com outra.

A outra, era uma literata que escrevia para os jornais, usava óculos com aros doiro, andava de bicicleta, pintava quadros a aguarela e recitava versos inflamados, incandescentes, nas reuniões do Grémio, onde foi apresentada por ele, antes do casamento. E foi por tudo isto que ele gostou dela, e a pediu.

Ela disse-lhe que sim, que casaria, mas desejava que ele lhe respeitasse a sua liberdade. Ele aceitou. Aceitava tudo! Se ela era o seu tipo, a razão do seu viver, a sua felicidade sonhada...

Dobaram-se os anos. E a mulher despresada tinha já encontrado um rapaz modesto que a compreendia, e a quem abria o seu coração.

São felizes, na paz de um amor compreendido, eterno, indestrutível.

E o outro com o seu feitio impulsivo, violento, já mais conseguiu a paz no lar, com uma companheira irrequieta, que tem passado o tempo pelos campos a pintar, calcurreando as estradas e os caminhos à procura de quadros novos.

Nas horas de desânimo, recorda então, com saudade, as meigas palavras da outra que despresou, e que vê feliz, rodeada do marido e de duas crianças, loiros querubins, que são o enlêvo e a felicidade daquelle lar.

E ele, olhando à sua volta, vê a arripiante frieza do seu lar deserto e, reflectida no espelho, a sua face amarelada e magra, arada das lágrimas da resignação e do remorso...

Aveiro,  
Dezembro de 1930.

JOSÉ DE FIUSA.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

### Comissão Venatória do Concelho de Oliveira do Bairro

## ANÚNCIO

NA Secretaria desta Comissão, onde se encontra patente o respectivo caderno de encargos, recebem-se propostas em carta fechada, até às 16 horas do dia 30 do corrente mês de Abril, para o fornecimento de materiais e construção, em alvenaria, de um Parque de Repovoamento de Caça Indígena.

Secretaria da Comissão Venatória, 18 de Abril de 1934.

O PRESIDENTE,

Joaquim Ferreira de Carvalho.

## LUTUOSA

Faleceu há dias, em Aveiro, o nosso amigo, sr. Guilherme Alberto Carvalho Teixeira, digno 2.º official da Direcção de Finanças.

Ainda novo, pois tinha apenas 49 anos, deixa muitas saudades entre os seus camaradas e mais pessoas amigas, pela sua correcção e lealdade, e imersas em uma dôr profunda sua esposa e filhinas.

A toda a familia do indito sr. Carvalho Teixeira, mórmente a sua esposa, sr.ª D. Maria do Patrocínio Carvalho Teixeira, professora em Arrancada (Aguada), enviamos o nosso cartão de sentidas condolências.

## Máquina de costura

VENDE-SE uma da marca «Singer», pequena, de secretária, em bom estado; e outra da mesma marca, industrial, para alfaiate, também em muito bom estado.

Quem pretender comprar em boas condições, dirija-se a esta redacção.

Assina! e propaga! a «Alma Popular».

## Sport Club Oliveirense

Reuniu no dia 16, no antigo teatro desta vila, a Assembleia Geral deste agrupamento desportivo, para apreciação de contas e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1934-1935, ficando assim constituídos:

Presidente, dr. Miguel de França Martins; secretário, António de França Martins; tesoureiro, Feliciano d'Almeida; vogais, Serafim Ferreira Vela e António Dias Ferreira.

Não regateando louvores à Direcção cessante, pelo esforço dispendido em prol do desporto local, desejamos que os empossados consigam, sem dificuldades, pôr em prática os desejos de que estão animados.

Avante pelo sport!

## Inauguração

No próximo domingo, pelas 14 horas, vão ser inaugurados, em Bustos, os quadros a óleo, de que é autor o sr. Hilário Costa, devendo realizar-se nessa ocasião uma interessante festa.

Assiste a Banda de Música do Troviscal.



